

## SINAL-SP INFORMA

São Paulo, 7 de novembro de 2013 - nº 62



**O SINAL-SP APOIA O NOVEMBRO AZUL**  
campanha contra o câncer de próstata



### NESTA EDIÇÃO

- *Auditoria cidadã da dívida*
- *Saiu na imprensa*

### AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

#### SINAL-SP recebe visita

No dia 22/10/13, o SINAL-SP recebeu a visita de Carmen Cecilia Bressane, Coordenadora do Núcleo São Paulo da Auditoria Cidadã da Dívida.

A criação do Núcleo São Paulo, em julho de 2013, coincide com as inúmeras manifestações de rua, em todo o Brasil, clamando por serviços públicos de qualidade. A questão é como atender a essa demanda, diante do endividamento crescente do Estado, nas esferas federal, estadual e municipal.

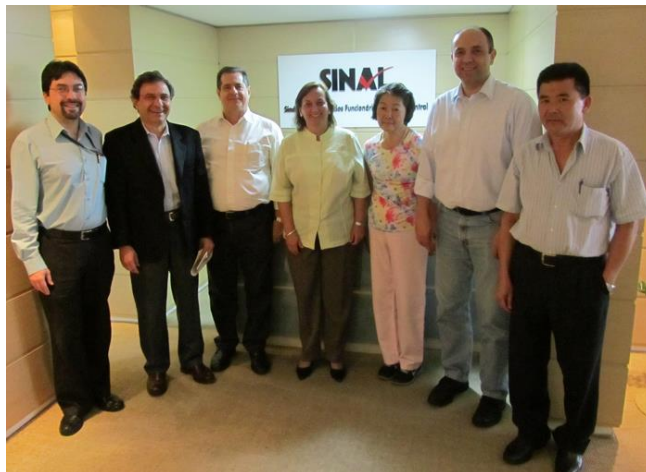
Que dívida é essa? Onde foram aplicados os recursos que a geraram? Quem são os credores? Até que ponto é lícita? Buscar resposta a essas e outras indagações é o que se pede com a auditoria – uma questão de vontade política.

O movimento por uma auditoria cidadã da dívida está em franca expansão, com representação já em vários estados; mas não se restringe ao Brasil, como destacou Carmen Bressane: grupos similares atuam no Equador, Portugal, Espanha, Irlanda, Grécia, Tunísia etc. É preciso ter cuidado, afirmou ela, para que o Brasil não caia na crítica situação econômica a que muitos desses países chegaram. Logo, a importância de se estudar o que os levou a tal endividamento público.

Encerrando a visita, Carmen Bressane formulou convite para o

seminário internacional "O Sistema da Dívida na Conjuntura Nacional e Internacional" que ocorrerá em Brasília, nos dias 11 a 13 de novembro/13.

Para mais informações sobre o seminário, ver a matéria reproduzida abaixo, em SAIU NA IMPRENSA.



Carmen Bressane – centro - com conselheiros do SINAL-SP

## **SAIU NA IMPRENSA**

### **O Sistema da Dívida é tema de seminário internacional**

4/11/13

"O Sistema da Dívida na Conjuntura Nacional e Internacional" é o tema do seminário que será realizado em Brasília, nos dias 11 a 13 de novembro, para debater os mecanismos que geram dívidas "públicas" e consequências do endividamento público. O evento começa com uma audiência pública no Senado Federal (dia 11, a partir de 18 horas) e continua por mais dois dias no Auditório da Reitoria da Universidade de Brasília (12 e 13, de 8h45 às 18h).

Afinal, que dívidas são essas? Maria Lucia Fattorelli, coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida explica que existe um verdadeiro 'Sistema da Dívida'. "Há muito tempo o endividamento deixou de ser um instrumento de financiamento do Estado. Em vez de aportar recursos ao Estado, passou a funcionar como um mecanismo contínuo de subtração de recursos públicos que se direcionam ao setor financeiro. E esse sistema influencia o modelo econômico. O que nós questionamos é: que dívida é essa? O cidadão é chamado a pagar e efetivamente paga. Mas esses dados ainda são uma caixa preta. E o que mais choca é a falta de contrapartida real para esta dívida".

A conjuntura atual exige o aprofundamento do debate sobre o endividamento público. O crescimento das manifestações populares

devido à insatisfação com serviços públicos, a ausência de recursos para o atendimento às necessidades sociais e investimentos em infraestrutura, aumento espantoso das privatizações de áreas estratégicas (portos, aeroportos, estradas, petróleo), ao mesmo tempo em que a parcela mais relevante dos recursos orçamentários são destinados aos gastos com a dívida. O Orçamento Federal para 2014 destina R\$ 1,002 TRILHÃO para pagamento dos juros e amortizações da dívida pública.

O problema da dívida está presente também no âmbito dos estados e municípios. Recentemente, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei complementar (PLP) nº 238/2013, que admite a necessidade de rever as danosas condições financeiras impostas pela União desde o final da década de 90, entretanto, propõe mero paliativo que não enfrenta o problema e obriga os entes federados a continuarem comprometendo grandes parcelas dos seus orçamentos, para pagar questionável dívida com o Governo Federal.

### **O evento**

No dia 11 de novembro, das 18 às 21 horas, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) realizará audiência pública com o tema "O Sistema da Dívida nos Estados e Municípios". O debate atende a um requerimento dos senadores Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) e Eduardo Suplicy (PT/SP).

Entre os palestrantes confirmados estão o belga Eric Toussaint, presidente do Comitê para a Anulação da Dívida do Terceiro Mundo; Maria Lucia Fattorelli, coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida; Carmen Bressane, Eulália Alvarenga e Amauri Perusso, representantes dos núcleos da Auditoria Cidadã da Dívida em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, respectivamente.

A audiência pública marca o início do seminário "O Sistema da Dívida na Conjuntura Nacional e Internacional", que continuará nos dias 12 e 13 de novembro e será realizado no Auditório da Reitoria da Universidade de Brasília. O evento terá palestrantes nacionais e internacionais para debater a atuação do sistema da dívida e os mecanismos que têm gerado tais dívidas, além de aspectos relevantes como as ilegalidades já apuradas e os impactos sociais e econômicos desse processo.

Serão, ao todo, quatro mesas de debates com os seguintes temas: O Sistema da Dívida na Conjuntura Nacional e a importância da ferramenta da Auditoria Cidadã; O Sistema da Dívida na Conjuntura Internacional; Caminhos possíveis, face às ilegalidades e ilegitimidades do Sistema da Dívida; e Impactos Sociais e Econômicos do Sistema da Dívida.

A Palestra Magna de Encerramento será realizada pelo Embaixador do Equador, Dr. Horacio Sevilla Borja. O país realizou recentemente uma auditoria de sua dívida, que possibilitou a redução de cerca de 70% de sua dívida em títulos (bônus global). O tema da palestra será: "Enfrentando o Sistema da Dívida: Auditoria realizada pelo

Equador”.

Mais Informações:

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

[[[]]]

### **Calculadora do Cidadão vai ter ferramenta para simular juros de cartão de crédito**

6/11/13

Kelly Oliveira

Brasília – Os clientes de cartão de crédito têm mais uma ferramenta para simular o financiamento do valor da fatura. O Banco Central (BC) lançou hoje (6) no 5º Fórum Banco Central sobre Inclusão Financeira, em Fortaleza, uma nova funcionalidade na Calculadora do Cidadão.

Agora é possível simular o custo do financiamento da fatura do cartão de crédito e quantas parcelas serão necessárias para quitação dessa dívida quando o cartão não for pago integralmente à vista. “As simulações ajudam a entender a relação entre o custo dos juros e o pagamento do cartão: mostram que quanto maior for o pagamento da fatura à vista, menos juros serão pagos. Um bom planejamento evita o acúmulo de dívidas”, diz o BC.

A ferramenta vai ajudar o consumidor a comparar o custo do financiamento do crédito rotativo do cartão com outras três opções de crédito: o crédito consignado, o crédito pessoal e o cheque especial. Para o BC, o consumidor ganha a possibilidade de “avaliar diversas formas de financiamento e assim, fazer escolhas planejadas e conscientes na hora de pagar a fatura”.

Outro benefício apontado pelo Banco Central é que a calculadora ajuda no entendimento do Custo Efetivo Total (CET), uma taxa que resume em um só número os juros, os encargos e as despesas incidentes sobre o financiamento, dando maior transparência ao que é efetivamente pago sobre uma dívida.

A Calculadora do Cidadão está no [site do BC](#) desde 1999 e atualmente é um dos aplicativos de finanças mais procurados na internet.

Fonte: [Agência Brasil](#)

- Siga no [Twitter](#) as últimas notícias do SINAL-SP -

**SINAL - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central**  
Av. Paulista, 1754 - 14º andar - cjs. 141/144  
São Paulo SP - CEP 01310-920 / tel (11) 3159-0252

[sinalsp@sinal.org.br](mailto:sinalsp@sinal.org.br) / link para SINAL-SP: clique [AQUI](#)